

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O COTIDIANO DA INDÚSTRIA: UMA UNIÃO POSSÍVEL E POTENTE NA CONTEMPORANEIDADE DE CAXIAS DO SUL

Janis Moreira de Freitas ¹

INTRODUÇÃO

A convergência entre a educação de jovens e adultos e o ambiente industrial representa um tema de grande importância e complexidades sobretudo no contexto contemporâneo de Caxias do Sul - RS, por se tratar de um município cuja identidade local se dá ao número expressivo de oportunidades empregatícias no ramo industrial, a interação entre esses dois domínios não apenas se mostra viável, mas também promissora, oferecendo oportunidades significativas de aprimoramento profissional e pessoal. Este estudo busca analisar de que forma essa sinergia pode ser estabelecida e potencializada na realidade caxiense da EJA SESI considerando as implicações e potencialidades inerentes a essa abordagem educacional.

A educação contemporânea compreende que partir dos conhecimentos prévios do estudante possibilita uma formação significativa. Nesse sentido, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do SESI em Caxias do sul considera de extrema relevância partir os conhecimentos da indústria dos estudantes para a prática de sala de aula, uma vez que valoriza e reconhece as experiências prévias dos alunos a fim de promover uma educação efetiva e contextualizada. Ao incorporar os conhecimentos e desafios enfrentados no cotidiano industrial, o professor da EJA pode estabelecer conexões mais diretas entre teoria e prática, tornando o processo de ensino engajador e atrativo aos estudantes adultos. A que se pensar no estudante adulto diferenciando-o do estudante criança/adolescente, de forma a compreendê-lo e integrá-lo sem subestimá-lo cognitivamente, e parece ser a consideração de seu cotidiano e suas expertises o caminho mais viável, respeitoso e afetivo para a valorização do estudante da EJA, bem como promoção de um ambiente mútuo de colaboração na sala de aula .

A metodologia adotada neste estudo é embasada da articulação entre fundamentação teórica científica e experiência docente adquirida na EJA SESI Caxias do Sul. Essa abordagem visa estabelecer uma conexão sólida entre a teoria e a prática,

¹ Mestranda em Educação pela Universidade de Caxias do Sul, professora da Educação de Jovens e Adultos na instituição FIERGS/SESI Caxias do Sul e da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. Graduada em Letras pela mesma universidade e em Artes Visuais pela UniFaveni.

enriquecendo a investigação e as conclusões apresentadas neste estudo. Conclui-se que a formação de estudantes da EJA SESI Caxias do sul, vislumbra mais do que uma conclusão de etapa acadêmica, mas uma formação de sujeito considerando as individualidades e cativando a potência do cotidiano dos educandos para a transformação de sua própria realidade, fomentando a educação como direito e cidadania.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para a realização da presente investigação científica baseia-se em revisão bibliográfica pertinente a educação FREIRE (2002), PAIVA (1973), LOPES e SOUZA (2005), entre outros estudiosos da educação de jovens e adultos e o relato de experiência docente vivenciado em 2023, na EJA SESI Caxias do sul pela autora da pesquisa aqui realizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação De Jovens e Adultos do SESI em Caxias do Sul

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino respaldada por legislação e direcionada a indivíduos que, por diferentes razões, não tiveram acesso ao ensino regular na idade apropriada. No contexto de Caxias do Sul há, também, a oferta da EJA pela instituição SESI de forma gratuita aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, garantindo, inclusive, a possibilidade de continuidade gratuita, ainda que os educandos tenham sido desligados de seu trabalho. Como esses educandos estão realizando a educação básica “fora” da idade apropriada eles trazem consigo uma bagagem cultural própria, o que ressalta a importância crucial do papel do professor no processo de integração desses estudantes nas turmas da EJA.

Dessa forma, o professor da EJA deve identificar e valorizar o potencial único de cada educando. Nesse contexto, a docência da EJA na cidade de Caxias do Sul, particulariza-se por atender, majoritariamente, educandos provenientes da indústria, em um contexto de trabalho diurno para então estudar à noite, ou seja, é necessária a construção de um planejamento que garanta a continuidade do educando no ambiente acadêmico, para tanto, conforme definem LOPES e SOUZA, 2005 p. 03.

O professor da EJA deve compreender a necessidade de respeitar a pluralidade cultural, as identidades, as questões que envolvem classe, raça, saber e linguagem dos seus alunos, caso contrário, o ensino ficará limitado à imposição de um padrão, um modelo pronto e acabado em que se objetiva apenas ensinar a ler e escrever, de forma mecânica.. Enfim, o que se pretende com a educação de jovens e adultos é dar oportunidade igual a todos.

Diante desses dizeres, é sabido que considerar o cotidiano do educando é considerá-lo como indivíduo atribuindo-lhe a sua devida importância. A realidade discente de Caxias do Sul, nesse sentido, deve considerar a prática cotidiana de trabalho dos alunos, pois, nessa etapa da vida a realidade encontra-se na oportunização de estudo a noite para garantir-lhes a dignidade do trabalho, e quando o educando percebe que é um cidadão relevante à sociedade por meio do trabalho que realiza na indústria, seu desenvolvimento acadêmico torna-se leve e facilitado, “desobrigando-o de estudar”, agora demonstrando-lhe que seus saberes são ricos e que as aprendizagens partirão deles.

Partindo dessa premissa, aliada à proposta de Paulo Freire, a EJA do SESI Caxias do sul, parece promissora no que tange ao desenvolvimento do humano-educando, pois baseia-se na realidade dele, levando-se em conta suas experiências, suas opiniões e sua história de vida. Esses dados são organizados pelo educador, a fim de que as informações fornecidas por ele, o conteúdo preparado para as aulas, a metodologia e o material utilizados sejam compatíveis e adequados às realidades presentes. Educador e educandos devem caminhar juntos, interagindo durante todo o processo de formação. É importante que o adulto estudante compreenda o que está sendo ensinado e que saiba aplicar em sua vida o conteúdo aprendido no SESI. Como aponta Freire sobre a relação professor aluno;

Para ser um ato de conhecimento o processo de educação de adultos demanda, entre educadores e educandos, uma relação de autêntico diálogo. Aquela em que os sujeitos do ato de conhecer (educador-educando; educando-educador) se encontram mediatizados pelo objeto a ser conhecido. Nesta perspectiva, portanto, os alfabetizandos assumem, desde o começo mesmo da ação, o papel de sujeitos criadores. Aprender a ler e escrever já não é, pois, memorizar sílabas, palavras ou frases, mas refletir criticamente sobre o próprio processo de ler e escrever e sobre o profundo significado da linguagem. (FREIRE, 2002, P. 28)

Embasada nessa perspectiva teórica relata-se aqui uma experiência de efetividade na relação professor - aluno, no contexto da EJA SESI CAXIAS DO SUL. Durante a formação de ensino médio, tendo em vista o contexto em que o discente está inserido oportuniza-se ao aluno a observância do mundo que o cerca e as perguntas que podem por ele ser feitas, visando a compreensão do pensamento crítico e científico, mas principalmente o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas. Dessa prática pedagógica resultam-se escritos sobre a vivência na indústria e sobre como a continuidade educacional pode ser útil ao crescimento pessoal e profissional dos educandos. Em uma unidade didática o professor constrói em conjunto aos educandos uma situação problema no cotidiano da indústria, e ao longo das aulas realizam-se propostas para a resolução da problemática, aliando os conhecimentos do educando e os conteúdos programáticos, valorizando sempre a prática e protagonismo do estudante, para que ao final da unidade didática o estudante possa ter desenvolvido a habilidade de solucionar problemas e também consiga compreender caminhos possíveis após a conclusão dessa etapa acadêmica, vislumbrando novas oportunidades acadêmicas e profissionais.

A proposta educacional da EJA SESI advém da promoção de formação aos trabalhadores da indústria por conta da compreensão de que há uma constante mudança na realidade do mundo e à medida que a sociedade vai se desenvolvendo, surge a necessidade da escolarização e é bom que isso aconteça, pois a educação dos adultos favorece a educação das crianças e adolescentes já que quanto mais os pais estudam mais conscientes ficam da importância da educação e mais contribuirão para que seus filhos permaneçam na escola. Isto é, a existência de promoção da educação aos adultos torna-se também um fomento à educação de forma geral, pois há maior valorização do indivíduo e, conseqüentemente, de seus pares.

A educação de adultos é uma necessidade tanto na comunidade como nos locais de trabalho. À medida que a sociedade se desenvolve novas possibilidades de crescimento profissional surgem, mas, por outro lado, exigem maior qualificação e constante atualização de conhecimentos e habilidades. (LOPES e souza, 2005, p. 16)

Existir uma proposta educacional que enxergue o educando adulto com a devida diferenciação das demais modalidades de ensino e empenhada no acesso e PERMANÊNCIA é, sem dúvida, um movimento de cidadania, uma construção junto ao indivíduo de seu valor como sujeito agente na sociedade que o cerca. Valorizar o

cotidiano da indústria na prática de sala de aula contextualizada em Caxias do Sul é garantir ao estudante da EJA SESI a certeza de que ele é “visto” pela sociedade e que ele pode embarcar em oportunidades ainda mais desafiadoras em seu trabalho e vida acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada é inegável a importância da EJA para a sociedade, especialmente em um contexto industrial como o de Caxias do Sul. É aparente também que para o aluno da EJA SESI, é de extrema relevância que as aulas estejam fundamentadas da realidade da indústria, pois isso não apenas faz sentir-se valorizado, mas também efetivamente reconhecido como um cidadão ativo e participativo da comunidade caxiense. a integração entre a EJA e o ambiente industrial não apenas enriquece a formação educacional dos alunos mas também fortalece seu senso de pertencimento e contribuição para o progresso da cidade, consolidando assim essa abordagem para a sociedade como um todo. Este estudo reforça a necessidade contínua de valorizar e integrar as experiências industriais dos alunos da EJA SESI, visando não apenas seu desenvolvimento, mas também seu papel ativo na construção e evolução da comunidade caxiense.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Indústria, Contemporaneidade de Caxias do sul

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 10ª ed. São Paulo. Paz e Terra. 2002.
- LOPES, Selva; SOUZA, Silvia. Eja: Uma Educação Possível Ou Mera Utopia? 2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referenciais para formação de professores. Brasília. A Secretaria, 1999.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa; PAIVA, Jane (orgs.). Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro. DP&A, 2004.
- PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1973. PINTO, Ál.